HISTÓRIA DA IGREJA



A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil foi organizada no dia 31 de julho de 1903, na cidade de São Paulo — SP. Ela é um dos muitos ramos da Igreja Reformada que teve origem na cidade de Genebra, Suíça, no século XVI, sob liderança do francês João Calvino.

O presbiterianismo foi introduzido no Brasil a partir de 12 de agosto de 1859, quando chegou ao Rio de Janeiro, enviado pela Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, o missionário Reverendo Ashbel Green Simonton. Naquela época, o Brasil ainda era um país que vivia sob o regime da monarquia. Do ponto de vista religioso, a nação era oficialmente católica romana.

A Constituição de 1824 impedia a instalação e propagação de igrejas reformadas. Mesmo assim, a partir da vinda do primeiro missionário presbiteriano, várias igrejas presbiterianas foram sendo instituídas no território nacional. Em 1888, um ano antes da proclamação da república, foi organizado o Sínodo da Igreja Presbiteriana do Brasil.



O advento da forma republicana de governo, em 1889, separou a Igreja do Estado. Passou a haver mais liberdade para a expansão do presbiterianismo e de outras igrejas protestantes no Brasil. Todas elas estavam estreitamente vinculadas às igrejas norte — americanas, que continuavam enviando missionários e recursos financeiros para a manutenção e desenvolvimento de suas filiais brasileiras. Por causa dessa situação, as igrejas brasileiras não dispunham de ampla autonomia em relação às igrejas-mães dos Estados Unidos, que, muitas vezes, interferiam em suas decisões.

Foi em tal contexto que um grupo, de 7 pastores e 15 presbíteros presbiterianos, insatisfeito com tal forma de relacionamento entre a Igreja Presbiteriana do Brasil e a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, no dia 31 de julho de 1903, resolveu organizar uma Igreja Presbiteriana Brasileira, ou seja, uma igreja nacional, sustentada com recursos nacionais e, ao mesmo tempo, com total autonomia em relação à igreja norte-americana.

O líder do grupo que organizou a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil era o Reverendo Eduardo Carlos Pereira, conhecido gramático e linguista, que se destacou na luta abolição da escravidão negra em nossa terra. Dessa maneira, organizou-se a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Foi a primeira igreja protestante brasileira a ser mantida exclusivamente por brasileiros.



Na época de sua organização, muitos diziam que ela não teria futuro. Muitos afirmavam que era impossível o sustento de uma igreja protestante no Brasil tão somente com recursos nacionais.

Porém, hoje, a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil possui um seminário em São Paulo, para formação teológica e, além disso, desenvolve intensa obra social, através de suas igrejas locais bem como mediante a Associação Bethel. Tal associação é uma das mais antigas organizações não governamentais do Brasil, que foi estabelecida nos idos de 1922. Dedica-se também à obra educativa pois várias de suas igrejas mantêm instituições de ensino.

Pela graça de Deus, a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, com sede na cidade de São Paulo, já completou o seu primeiro centenário, com cerca de 100 mil membros, que se reúnem nos aproximadamente 700 templos que se espalham pelo território nacional.





2ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS